



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
GABINETE DO PREFEITO
OFÍCIO AO LEGISLATIVO

Ofício ATL SEI nº 087107438

Ref.: Ofício SGP-23 nº 586/2023

Senhor Presidente,

Reportando-me ao Ofício acima referenciado, em atenção ao Requerimento RDS nº 980/2023, de autoria da Vereadora Silvia da Bancada Feminista, restituo-lhe o presente instruído com cópia das informações prestadas pela Secretaria Municipal da Saúde (SMS), a respeito do serviço de abortamento legal, nos termos dos questionamentos constantes desse documento.

Em relação aos elementos ofertados, destaco que foi informado pela SMS quais são as Unidades Hospitalares que prestam o serviço de abortamento legal, a saber, Hospital Municipal (HM) Dr. Cármino Caricchio, HM Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha, HM Maternidade Escola Dr. Mário de Moraes Alterfelder Silva, HM e Maternidade Professor Mário Degni e HM Tide Setúbal, bem como apresentadas as respostas de cada uma dessas Unidades sobre as indagações suscitadas.

Na oportunidade, renovo a essa Presidência meus protestos de apreço e consideração.

DENISE RAMOS
Secretária Adjunta Substituta
Casa Civil

Ao

Excelentíssimo Senhor

MILTON LEITE

Digníssimo Presidente da Câmara Municipal de São Paulo



Denise Ramos
Secretária Adjunta Substituta
Em 04/08/2023, às 19:52.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **087107438** e o código CRC **E4003E13**.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Secretaria Executiva de Atenção Hospitalar

Rua General Jardim, 36, 2.º andar - Bairro Vila Buarque - São Paulo/SP - CEP 01223-010

Telefone: 3397 2001

PROCESSO 6010.2023/0001870-3

Encaminhamento SMS/SEAH Nº 086831690

À

ASSESSORIA PARLAMENTAR

SR. COORDENADOR,

Restituímos o presente, com a ciência e anuência desta Secretaria Executiva quanto as informações prestadas pelas Diretorias Técnicas dos Hospitais Municipais que realizam o procedimento de abortamento legal, (086829216, 086829375, 086829446, 086829490 e 086829553) bem como das manifestações frente as perguntas acerca do solicitado (085704914), e ainda quanto a manifestação da Coordenadoria de Assistência Hospitalar (086829566) e informamos que não temos esclarecimentos adicionais a fazer.



Marilande Marcolin

Secretário(a) Executivo(a) Adjunto(a)

Em 24/07/2023, às 09:40.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **086831690** e o código CRC **08E07E67**.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Coordenadoria de Assistência Hospitalar

Rua General Jardim, 36, - Bairro Sé - São Paulo/SP - CEP 01000-000

Telefone:

PROCESSO 6010.2023/0001870-3

Encaminhamento SMS/SEAH/CAH Nº 086829566

São Paulo, 20 de julho de 2023.

À

Secretaria Executiva de Atenção Hospitalar

Sra. Secretária,

Em atenção ao solicitado, informamos que a unidades hospitalares que prestam o do serviço de abortamento legal,são:

- HM Dr. Cármio Caricchio;
- HM Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha;
- HM Maternidade Escola Dr. Mário de Moraes Alterfelder Silva;
- HM e Maternidade Professor Mário Degni.
- HM Tide Stubal.

Ressalto que segue em anexo as respostas das unidades do questionário solicitado, nos docs nº 086829216, 086829375, 086829446, 086829490 e 086829553.



FLAVIA MARIA PORTO TERZIAN

Coordenador(a)

Em 20/07/2023, às 14:26.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **086829566** e o código CRC **0B2C1789**.

1. Qual a capacidade de atendimento do serviço de abortamento legal oferecido por cada um destes hospitais nos últimos 10 anos?

Resposta: Conforme capacidade técnica e de pessoal da Unidade

2. Quantas mulheres e pessoas com útero buscaram o serviço de abortamento legal em cada um destes hospitais nos últimos 10 anos? Por gentileza, encaminhar os dados segmentados por ano.

DEMANDA DE PROCURA ABORTO LEGAL			
Total por ano (com especificação)			
Ano	Estupro	Má-formação fetal	Risco da gestante
2013	0	1	0
2014	2	1	0
2015	0	0	0
2016	4	0	0
2017	9	0	0
2018	6	0	0
2019	5	0	0
2020	5	0	0
2021	5	0	0
2022	9	0	1
2023	7	0	0
Total	52	2	1

3. Quantas pessoas não binárias ou transsexuais buscaram o serviço de abortamento legal em cada um destes hospitais nos últimos 10 anos? Por gentileza, encaminhar os dados segmentados por ano.

Resposta: Não houve procura

4. Dessas mulheres e pessoas com útero que buscaram o serviço, quantas possuíam até 14 anos e quantas possuíam entre 14 e 18 anos? Por gentileza, encaminhar os dados segmentados por ano.

Resposta: 01 – Ano 2017

5. Quantos procedimentos de abortamento legal foram realizados em cada um destes hospitais nos últimos 10 anos? Por gentileza, encaminhar os dados segmentados por ano. Por gentileza, encaminhar os dados segmentados por ano.

Aborto legal (período 2013-2023)			
CASOS REALIZADOS			
Total por ano (com especificação)			
Ano	Estupro	Má-formação fetal	Risco da gestante
2013	0	1	0
2014	1	1	0
2015	0	0	0
2016	2	0	0
2017	6	0	0
2018	3	0	0
2019	5	0	0
2020	3	0	0
2021	3	0	0
2022	2	0	1
2023	3	0	0
Total	28	2	1

Total de abortos (2013-2023) HMCC: 31 casos
Total de óbitos: 0

6. Quantos procedimentos de abortamento legal foram realizados em pessoas com até 14 anos? Por gentileza, encaminhar os dados segmentados por ano.

Resposta: 01

7. Quantos procedimentos de abortamento legal foram realizados em pessoas de 15 a 18 anos? Por gentileza, encaminhar os dados segmentados por ano.

Resposta: 01 - Ano 2018

8. Das pessoas que buscaram o serviço, mas deixaram de ou não puderam realizar o procedimento, qual foi a justificativa para a sua não realização?

Resposta: Algumas não voltaram para da continuidade e alguns casos não prosseguiram com incompatibilidade de informações relatadas e parâmetros de ecografia fetal.

9. Qual o protocolo de atendimento para pessoas que buscam o serviço de abortamento legal em cada uma das hipóteses legalmente previstas (risco de vida da pessoa gestante, violência sexual e anencefalia)? Quais são os procedimentos de atendimento desde a entrada da pessoa no hospital?

Resposta: Acolhimento pela profissional do NPV; Atendimento GO/PS (exames DST e USG); encaminhada para NPV, que sequencia atendimento com equipe Multiprofissional e Médico Chefe da GO da Unidade.

10. Nos protocolos de realização de aborto legal, há limite gestacional para realização do procedimento?

Resposta: Por condições técnicas do serviço (pessoal e recursos) o serviço tem limitado tais procedimentos até a 12ª semana, sendo os demais casos previstos em lei, encaminhados para serviços de referência específica (Perola Byington)

11. Considerando o período dos últimos 12 meses, qual a média de tempo decorrido entre a entrada no hospital e a realização do aborto legal?

Resposta: Em média 15 dias

12. As pessoas que buscam atendimento para abortamento legal têm sido instruídas sobre a maior segurança do método medicamentoso?

Resposta: Sim

13. Considerando os últimos 5 anos, qual tem sido a posologia de administração de misoprostol por trimestre?

Resposta: Considerando a resposta referente ao item 10, nosso protocolo corresponde a 800mcg a cada 8hrs, sendo que neste protocolo raramente foi necessário a 3ª dose em nossos casos.

14. Do total de abortos realizados, qual foi a quantidade deles por método abortivo, considerando Misoprostol, AMIU, curetagem e outros?

Resposta: 100%

15. Do total de abortos realizados, algum procedimento foi acompanhado por telemedicina?

Resposta: Nenhum

16. Após a interrupção da gestação, é realizado um atendimento posterior com a pessoa que realizou o abortamento? Em caso positivo, qual o protocolo desses atendimentos?

Resposta: Sim, retorno ambulatorial

17. Quantas pessoas com útero menores de 14 anos procuraram cada um destes hospitais relatando violência sexual?

Resposta: 01

18. Quantas pessoas com útero menores de 18 anos procuraram cada um destes hospitais relatando violência sexual?

Resposta: 01

19. Qual o protocolo de atendimento às mulheres e pessoas com útero que buscam cuidados por violência sexual?

Resposta: Atendimento GO/OS; Acolhimento por profissional do NPV; Equipe de enfermagem PS e Equipe Multiprofissional

20. Considerando os últimos 5 anos, quando foi oferecido treinamento para a equipe do hospital em relação ao acolhimento e ao protocolo de atendimento às pessoas que buscam abortamento legal após terem sido expostas a violência sexual?

Resposta: Normalmente os profissionais do PS e portarias são orientados e solicitam apoio do NPV que acompanham a paciente orientando o fluxo de atendimento

HOSPITAL MUNICIPAL DR. FERNANDO MAURO PIRES DA ROCHA

Programa de Atendimento às Vítimas de Violência Sexual e
Interrupção Legal da Gestação (PROAVIVIS)

QUESTIONÁRIO

1. Qual a capacidade de atendimento do serviço de abortamento legal oferecido por cada um destes hospitais nos últimos 10 anos?

Não há limite de capacidade. A porta de entrada é pelo Pronto Socorro da Ginecologia Obstetrícia (24 horas). A equipe multiprofissional atende no ambulatório uma vez por semana com agenda aberta para cinco pacientes, havendo possibilidade de encaixe.

2. Quantas mulheres e pessoas com útero buscaram o serviço de abortamento legal em cada um destes hospitais nos últimos 10 anos? Por gentileza, encaminhar os dados segmentados por ano.

Vide tabela abaixo.

3. Quantas pessoas não binárias ou transsexuais buscaram o serviço de abortamento legal em cada um destes hospitais nos últimos 10 anos? Por gentileza, encaminhar os dados segmentados por ano.

Não dispomos destes dados.

4. Dessas mulheres e pessoas com útero que buscaram o serviço, quantas possuíam até 14 anos e quantas possuíam entre 14 e 18 anos? Por gentileza, encaminhar os dados segmentados por ano.

Vide tabela abaixo.

5. Quantos procedimentos de abortamento legal foram realizados em cada um destes hospitais nos últimos 10 anos? Por gentileza, encaminhar os dados segmentados por ano. Por gentileza, encaminhar os dados segmentados por ano.

Vide tabela abaixo.

6. Quantos procedimentos de abortamento legal foram realizados em pessoas com até 14 anos? Por gentileza, encaminhar os dados segmentados por ano.

Vide tabela abaixo.

7. Quantos procedimentos de abortamento legal foram realizados em pessoas de 15 a 18 anos? Por gentileza, encaminhar os dados segmentados por ano.

Vide tabela abaixo.

8. Das pessoas que buscaram o serviço, mas deixaram de ou não puderam realizar o procedimento, qual foi a justificativa para a sua não realização?

Dentre as justificativas apresentadas pelas pacientes encontram-se, por exemplo, a decisão de levar adiante a gestação, seja para encaminhamento para doação voluntária, seja para permanecer com o recém-nascido. Quanto à decisão da equipe

sobre o procedimento, foram indeferidos pedidos de pacientes em que a situação não se caracterizava como violência sexual, malformação fetal ou risco materno. Nos casos em que a idade gestacional ultrapassa 22 semanas e a paciente mantém a intenção de interromper a gestação, ela é encaminhada para outro serviço referenciado.

9. Qual o protocolo de atendimento para pessoas que buscam o serviço de abortamento legal em cada uma das hipóteses legalmente previstas (risco de vida da pessoa gestante, violência sexual e anencefalia)? Quais são os procedimentos de atendimento desde a entrada da pessoa no hospital?

De acordo com o protocolo, as pacientes entram pelo Pronto Socorro da Ginecologia e Obstetrícia, passando pela Classificação de riscos e pelo atendimento médico, sendo este composto por anamnese, teste rápido de HIV e VDRV e realização de ultrassonografia para confirmação da gestação e para determinar a idade gestacional. Em seguida, elas são encaminhadas para atendimento ambulatorial pela equipe de referência (PROAVIVIS).

O atendimento no PROAVIVIS é realizado por equipe multiprofissional (médica, psicóloga e assistente social), em atendimento conjunto, com devido acolhimento e escuta qualificada. As pacientes são orientadas sobre o programa e sobre as alternativas em relação à gestação (interrupção ou continuidade da gestação, entrega voluntária, inserção no pré-natal de alto risco). Diante das especificidades de cada caso, são realizadas intervenções multiprofissionais, bem como encaminhamentos e articulações com a rede de serviços, a fim de garantir o cuidado integral e o acompanhamento no território.

Quando a opção é pela interrupção da gestação e, de acordo com o deferimento da equipe multiprofissional, segue o preenchimento dos termos protocolares e as orientações referentes à internação e aos procedimentos que serão realizados. As pacientes retornam ao atendimento multiprofissional por volta de duas semanas após a realização do procedimento.

Há possibilidade de encaminhamento diretamente à equipe ambulatorial pelos serviços da rede de saúde a partir do contato prévio entre os profissionais envolvidos no atendimento.

10. Nos protocolos de realização de aborto legal, há limite gestacional para realização do procedimento?

Há limite de 22 semanas para os casos de gestação decorrente de violência sexual e não há limite para as demais situações, salvo em casos que exijam procedimentos específicos de Medicina Fetal.

11. Considerando o período dos últimos 12 meses, qual a média de tempo decorrido entre a entrada no hospital e a realização do aborto legal?

Duas semanas.

12. As pessoas que buscam atendimento para abortamento legal têm sido instruídas sobre a maior segurança do método medicamentoso?

Sim.

13. Considerando os últimos 5 anos, qual tem sido a posologia de administração de misotrospol por trimestre?

A administração do medicamento segue os parâmetros da figura abaixo.

 MISOPROSTOL SOZINHO REGIMES RECOMENDADOS 2017			
< 13 semanas de gestação	13-26 semanas de gestação	> 26 semanas de gestação ^a	Uso pós-parto
Interrupção da gravidez^{a,b} 800 µg VV a cada 3 horas (2-3 doses) ou VV/VB a cada 3-12 horas (2-3 doses)	Interrupção da gravidez^{a,b} 13-24 semanas: 400 µg VV/VV/VB a cada 3 horas ^c 25-26 semanas: 200 µg VV/VV/VB a cada 4 horas ^c	Interrupção da gravidez^{a,b} 27-28 semanas: 200 µg VV/VV/VB a cada 4 horas ^c > 28 semanas: 100 µg VV/VV/VB a cada 6 horas ^c	Profilaxia da hemorragia pós-parto (HPP)^{a,b} 600 µg VO (x1) ou prevenção secundária da HPP^{a,b} (perda de sangue aprox. > 350 ml) 800 µg VSI (x1)
Aborto retido^{a,c} 800 µg VV a cada 3 horas (x2) ou 400 µg VO a cada 3 horas (x2)	Morte fetal^{a,b,c} 200 µg VV/VV/VB a cada 4-6 horas	Morte fetal^{a,b} 27-28 semanas: 100 µg VV/VV/VB a cada 4 horas ^c > 28 semanas: 25 µg VV a cada 6 horas ^c ou 25 µg VO a cada 2 horas ^c	Tratamento da HPP^{a,b} 800 µg VSI (x1)
Aborto incompleto^{a,b,c} 800 µg VO (x1) ou 400 µg VSI (x1) ou 400-800 µg VV ^a (x1)	Aborto inevitável^{a,b,c} 200 µg VV/VV/VB a cada 6 horas	Indução da part^{a,b} 25 µg VV ^a a cada 6 horas ou 25 µg VO a cada 2 horas	
Preparação cervical para aborto cirúrgico^a 400 µg VSI 1 hora antes do procedimento ou VV ^a 3 horas antes do procedimento	Preparação cervical para aborto cirúrgico^a 13-19 semanas: 400 µg VV 3-4 horas antes do procedimento > 19 semanas: tem que ser combinado com outros medicamentos		

14. Do total de abortos realizados, qual foi a quantidade deles por método abortivo, considerando Misoprostol, AMIU, curetagem e outros?

Todos os procedimentos iniciam com Misoprostol e, se necessário, são encaminhados para complementação com AMIU ou curetagem no Centro Cirúrgico. Não dispomos da informação sobre quantidade de procedimentos.

15. Do total de abortos realizados, algum procedimento foi acompanhado por telemedicina?

Não.

16. Após a interrupção da gestação, é realizado um atendimento posterior com a pessoa que realizou o abortamento? Em caso positivo, qual o protocolo desses atendimentos?

Sim. A paciente retorna para atendimento conjunto com a equipe multiprofissional em cerca de duas semanas após a internação e recebe atendimentos de acordo com a demanda apresentada (planejamento contraceptivo, encaminhamentos para serviços da rede socioassistencial, psicoterapia, etc.).

17. Quantas pessoas com útero menores de 14 anos procuraram cada um destes hospitais relatando violência sexual?

Não dispomos destes dados.

18. Quantas pessoas com útero menores de 18 anos procuraram cada um destes hospitais relatando violência sexual?

Não dispomos destes dados.

19. Qual o protocolo de atendimento às mulheres e pessoas com útero que buscam cuidados por violência sexual?

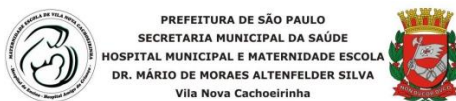
O protocolo é baseado integralmente na Norma Técnica do Ministério da Saúde. É oferecido atendimento imediato para situações de violência sexual, com acolhimento, exames clínicos e laboratoriais, coleta de material biológico, contracepção de emergência, profilaxia medicamentosa e encaminhamento para seguimento ambulatorial (equipe multiprofissional PROAVIVIS). Nos casos em que há suspeita de gestação decorrente de violência sexual, o fluxo de atendimento segue conforme descrito na Questão 9.

20. Considerando os últimos 5 anos, quando foi oferecido treinamento para a equipe do hospital em relação ao acolhimento e ao protocolo de atendimento às pessoas que buscam abortamento legal após terem sido expostas a violência sexual?

O treinamento é oferecido anualmente, sendo que o último ocorreu em janeiro de 2023.

TABELA – DADOS DE ATENDIMENTO À INTERRUPTÃO LEGAL DA GESTAÇÃO

Questões	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
2. Quantas pessoas procuraram o serviço para ILG	4	11	9	13	31	28	32	32	40	42	32
4. Quantas possuíam entre 14 e 18 anos	1	6	2	1	7	3	4	5	4	3	2
5. Quantos procedimentos foram realizados	3	5	3	9	19	16	18	25	28	40	24
6. Quantos procedimentos foram realizados e pessoas com até 14 anos	0	1	0	0	0	1	0	0	2	1	0
7. Quantos procedimentos foram realizados em pessoas com idade de 15 a 18 anos	0	1	0	1	3	1	1	3	3	2	0



São Paulo, 18 de julho de 2023.

Segue resposta da Maternidade Cachoeirinha em relação aos questionamentos do Serviço de Atendimento às Vítimas de Violência Sexual:

1. Qual a capacidade de atendimento do serviço de abortamento legal oferecido por cada um destes hospitais nos últimos 10 anos?

O Serviço de Atendimento às Vítimas de Violência Sexual da Maternidade Cachoeirinha atende ambulatorialmente, em média, 15 casos novos por mês e 15 retornos. Estes números vêm crescendo a cada ano (vide figura 1). Salienta-se que, nestes atendimentos, estão incluídos casos de gestantes e não gestantes.

2. Quantas mulheres e pessoas com útero buscaram o serviço de abortamento legal em cada um destes hospitais nos últimos 10 anos? Por gentileza, encaminhar os dados segmentados por ano.

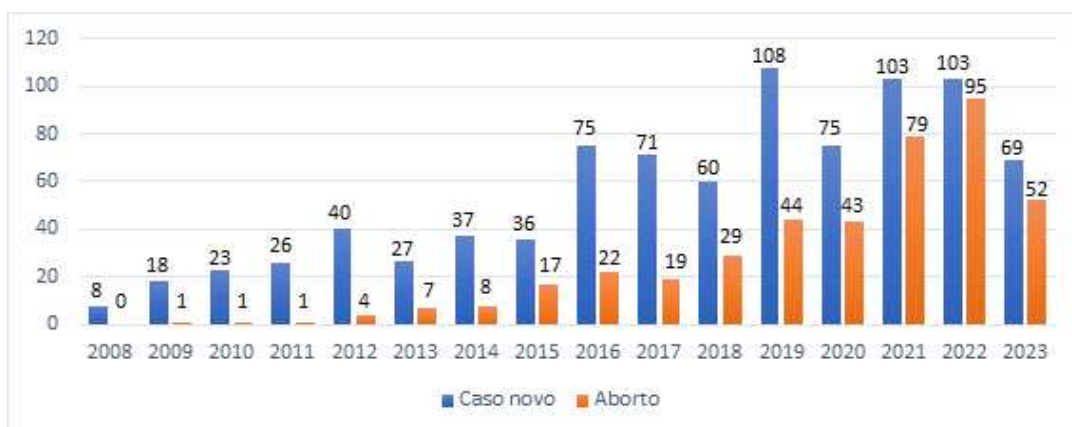


Figura 1: Gráfico série histórica de atendimentos e procedimentos de interrupção da gestação realizados pelo Serviço de Atendimento às Vítimas de Violência Sexual da Maternidade Cachoeirinha. **Caso novo:** número absoluto de pacientes atendidas pela primeira vez no programa de violência sexual; **Aborto:** número absoluto de procedimentos de aborto legal. Dados de 2008 a maio de 2023. São Paulo, 2023.

3. Quantas pessoas não binárias ou transsexuais buscaram o serviço de abortamento legal em cada um destes hospitais nos últimos 10 anos? Por gentileza, encaminhar os dados segmentados por ano.

Não temos este dado tabulado. Apenas o número total de pacientes.

4. Dessas mulheres e pessoas com útero que buscaram o serviço, quantas possuíam até 14 anos e quantas possuíam entre 14 e 18 anos? Por gentileza, encaminhar os dados segmentados por ano.

Avenida Deputado Emilio Carlos, 3100 – V. N. Cachoeirinha – São Paulo / SP – CEP: 02720-200
Telefone: 3986-1095 – E-mail: smhwang@prefeitura.sp.gov.br



PREFEITURA DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
HOSPITAL MUNICIPAL E MATERNIDADE ESCOLA
DR. MÁRIO DE MORAES ALTENFELDER SILVA
Vila Nova Cachoeirinha



Não temos este dado tabulado por idade. Apenas o número total de pacientes.

5. Quantos procedimentos de abortamento legal foram realizados em cada um destes hospitais nos últimos 10 anos? Por gentileza, encaminhar os dados segmentados por ano. Por gentileza, encaminhar os dados segmentados por ano.

Já respondido no item 2.

6. Quantos procedimentos de abortamento legal foram realizados em pessoas com até 14 anos? Por gentileza, encaminhar os dados segmentados por ano.

Não temos este dado tabulado por idade. Apenas o número total de procedimentos.

7. Quantos procedimentos de abortamento legal foram realizados em pessoas de 15 a 18 anos? Por gentileza, encaminhar os dados segmentados por ano.

Não temos este dado tabulado por idade. Apenas o número total de procedimentos.

8. Das pessoas que buscaram o serviço, mas deixaram de ou não puderam realizar o procedimento, qual foi a justificativa para a sua não realização?

As pessoas que não fizeram o aborto legal foram por opção da própria paciente ou porque não se encaixaram nos critérios legais de risco de vida, estupro ou anencefalia.

9. Qual o protocolo de atendimento para pessoas que buscam o serviço de abortamento legal em cada uma das hipóteses legalmente previstas (risco de vida da pessoa gestante, violência sexual e anencefalia)? Quais são os procedimentos de atendimento desde a entrada da pessoa no hospital?

Risco de vida:

Paciente passa em avaliação médica e multiprofissional. É elaborado um relatório sobre a condição clínica da paciente no qual dois médicos assinam. A paciente também assina um termo de consentimento livre e esclarecido. Esse procedimento pode ser feito com a paciente internada ou ambulatorialmente, dependendo da sua condição clínica.

Anencefalia:

Paciente passa em avaliação médica e multiprofissional com a equipe especializada do Programa Municipal de Interrupção Gestacional Segura (PMIGS). Quando há necessidade, é realizado ultrassom no mesmo dia do atendimento médico para fechar diagnóstico de anencefalia. Paciente e cônjuge (se houver) assinam termo de consentimento livre e esclarecido. A internação pode ser feita no dia em que a paciente desejar.

Outra malformação fetal com possibilidade de interrupção:

Avenida Deputado Emilio Carlos, 3100 – V. N. Cachoeirinha – São Paulo / SP – CEP: 02720-200
Telefone: 3986-1095 – E-mail: smhwang@prefeitura.sp.gov.br



PREFEITURA DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
HOSPITAL MUNICIPAL E MATERNIDADE ESCOLA
DR. MÁRIO DE MORAES ALTENFELDER SILVA
Vila Nova Cachoeirinha



Paciente passa em avaliação médica e multiprofissional com a equipe especializada do Programa Municipal de Interrupção Gestacional Segura (PMIGS). Realiza ultrassom com equipe da Medicina Fetal, a qual define diagnóstico e realiza aconselhamento. Se a paciente desejar interrupção, são fornecidos relatórios e orientações para que ela entre com pedido de interrupção da gestação via Defensoria Pública.

Violência sexual:

Vide protocolo em anexo

10. Nos protocolos de realização de aborto legal, há limite gestacional para realização do procedimento?

Não há limite de idade gestacional

11. Considerando o período dos últimos 12 meses, qual a média de tempo decorrido entre a entrada no hospital e a realização do aborto legal?

Em média, até uma semana para resolução.

12. As pessoas que buscam atendimento para abortamento legal têm sido instruídas sobre a maior segurança do método medicamentoso?

Sim. Na Maternidade oferecemos o método medicamentoso e o método cirúrgico, deixando a critério da paciente escolher o melhor método para ela. Em 2021 a Maternidade passou a oferecer o aborto cirúrgico de segundo trimestre (Dilatação e Evacuação) e em 2023 também passamos a oferecer o aborto medicamentoso por teleconsulta.

13. Considerando os últimos 5 anos, qual tem sido a posologia de administração de misoprostol por trimestre?

Na Maternidade seguimos o protocolo recomendado pela organização Mundial de Saúde (OMS) e pela Federação Internacional de Ginecologia e Obstetrícia (FIGO) conforme quadro abaixo.

Idade gestacional	MISOPROSTOL
< 13 semanas	800µg de 3/3h horas (3 doses)
13-24 semanas	400µg de 3/3 horas até a expulsão
25-26 semanas	200µg de 4/4 horas até a expulsão
27-28 semanas	200µg de 4/4 horas até a expulsão
>28 semanas	100µg de 6/6 horas até a expulsão

14. Do total de abortos realizados, qual foi a quantidade deles por método abortivo, considerando Misoprostol, AMIU, curetagem e outros?

Avenida Deputado Emilio Carlos, 3100 – V. N. Cachoeirinha – São Paulo / SP – CEP: 02720-200
Telefone: 3986-1095 – E-mail: smhwang@prefeitura.sp.gov.br



PREFEITURA DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
HOSPITAL MUNICIPAL E MATERNIDADE ESCOLA
DR. MÁRIO DE MORAES ALTENFELDER SILVA
Vila Nova Cachoeirinha



Não temos este dado tabulado.

15. Do total de abortos realizados, algum procedimento foi acompanhado por telemedicina?

Iniciamos a oferta de aborto medicamentoso por telessaúde em junho de 2023 tendo realizado dois casos até o momento.

16. Após a interrupção da gestação, é realizado um atendimento posterior com a pessoa que realizou o abortamento? Em caso positivo, qual o protocolo desses atendimentos?

Sim. Os retornos são agendados para reavaliação entre sete e 30 dias, conforme necessidade e disponibilidade da paciente. Todas as pacientes são acompanhadas por até seis meses da violência sofrida ou pelo tempo que a equipe julgar necessário para o tratamento. Os casos são avaliados individualmente conforme a necessidade.

17. Quantas pessoas com útero menores de 14 anos procuraram cada um destes hospitais relatando violência sexual?

Não temos este dado tabulado por idade. O número total de atendimentos está na figura 1.

18. Quantas pessoas com útero menores de 18 anos procuraram cada um destes hospitais relatando violência sexual?

Não temos este dado tabulado por idade. O número total de atendimentos está na figura 1.

19. Qual o protocolo de atendimento às mulheres e pessoas com útero que buscam cuidados por violência sexual?

Vide documento em anexo

20. Considerando os últimos 5 anos, quando foi oferecido treinamento para a equipe do hospital em relação ao acolhimento e ao protocolo de atendimento às pessoas que buscam abortamento legal após terem sido expostas a violência sexual?

Anualmente são oferecidos treinamentos para as equipes do hospital, além de alunos da graduação e residência médica em ginecologia e obstetrícia. Programa-se realizar treinamento semestral *in loco* a partir de 2024.

Respostas elaboradas por: Dra Susane Mei Hwang – Chefe do Programa Municipal de Interrupção Gestacional Segura da Maternidade Cachoeirinha

HOSPITAL MUNICIPAL E MAT. PROF. MARIO DEGNI

1. Qual a capacidade de atendimento do serviço de abortamento legal oferecido por cada um destes hospitais nos últimos 10 anos?

Conforme procura espontânea, encaminhamento de outras unidades de saúde ou via judicial.

2. Quantas mulheres e pessoas com útero buscaram o serviço de abortamento legal em cada um destes hospitais nos últimos 10 anos? Por gentileza, encaminhar os dados segmentados por ano.

2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
8	8	15	8	15	16	14	16	7

3. Quantas pessoas não binárias ou transsexuais buscaram o serviço de abortamento legal em cada um destes hospitais nos últimos 10 anos? Por gentileza, encaminhar os dados segmentados por ano.

2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
0	0	0	0	0	0	0	0	2

4. Dessas mulheres e pessoas com útero que buscaram o serviço, quantas possuíam até 14 anos e quantas possuíam entre 14 e 18 anos? Por gentileza, encaminhar os dados segmentados por ano.

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
ATÉ 14	0	0	0	3	1	0	0	1	0
DE 14 A 18	3	3	0	0	0	3	1	0	1

5. Quantos procedimentos de abortamento legal foram realizados em cada um destes hospitais nos últimos 10 anos? Por gentileza, encaminhar os dados segmentados por ano. Por gentileza, encaminhar os dados segmentados por ano.

2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
3	3	10	7	7	10	7	9	5

6. Quantos procedimentos de abortamento legal foram realizados em pessoas com até 14 anos? Por gentileza, encaminhar os dados segmentados por ano.

2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
------	------	------	------	------	------	------	------	------

0	0	0	1	0	0	0	2	0
---	---	---	---	---	---	---	---	---

7. Quantos procedimentos de abortamento legal foram realizados em pessoas de 15 a 18 anos? Por gentileza, encaminhar os dados segmentados por ano.

2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
0	0	0	0	0	1	0	1	1

8. Das pessoas que buscaram o serviço, mas deixaram de ou não puderam realizar o procedimento, qual foi a justificativa para a sua não realização?

2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
GRAVIDEZ AVANÇADA/ INCOMPATIBILIDADE DE DATA / ABANDONO / NÃO ACEITAÇÃO DO PROTOCOLO / ENCAMINHAMENTO A OUTRO SERVIÇO / DESISTÊNCIA COM EMCAINHAMENTO AO PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO.								

9. Qual o protocolo de atendimento para pessoas que buscam o serviço de abortamento legal em cada uma das hipóteses legalmente previstas (risco de vida da pessoa gestante, violência sexual e anencefalia)? Quais são os procedimentos de atendimento desde a entrada da pessoa no hospital?

2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
A PESSOA GESTANTE PODE RECORRER AO HOSPITAL POR DUAS VIAS:					1.	PRONTO ATENDIMENTO DE GINECOLOGIA		
					2.	AMBULATÓRIO		

10. Nos protocolos de realização de aborto legal, há limite gestacional para realização do procedimento?

2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
22 SEMANAS								

11. Considerando o período dos últimos 12 meses, qual a média de tempo decorrido entre a entrada no hospital e a realização do aborto legal?

2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
EM MÉDIA DE 10 DIAS A 15 DIAS.								

12. As pessoas que buscam atendimento para abortamento legal têm sido instruídas sobre a maior segurança do método medicamentoso?

Sim, todas recebem acolhimento e orientação de método contraceptivo, inclusive inserimos dispositivos de longa duração como DIU e Implanon.

13. Considerando os últimos 5 anos, qual tem sido a posologia de administração de misotrospol por trimestre?

A instituição segue protocolo de administração de misoprostol pela FIGO

14. Do total de abortos realizados, qual foi a quantidade deles por método abortivo, considerando Misoprostol, AMIU, curetagem e outros?

Administrado misoprostol em 100% dos casos.

15. Do total de abortos realizados, algum procedimento foi acompanhado por telemedicina?

2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
NÃO.								

16. Após a interrupção da gestação, é realizado um atendimento posterior com a pessoa que realizou o abortamento? Em caso positivo, qual o protocolo desses atendimentos?

2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
SIM, O PROGRAMA PRECONIZA 06 MESES DE ACOMPANHAMENTO MULTIPROFISSIONAL.								

17. Quantas pessoas com útero menores de 14 anos procuraram cada um destes hospitais relatando violência sexual?

2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
7								

18. Quantas pessoas com útero menores de 18 anos procuraram cada um destes hospitais relatando violência sexual?

2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
21 (ACIMA DE 14 ANOS)								

19. Qual o protocolo de atendimento às mulheres e pessoas com útero que buscam cuidados por violência sexual?

Protocolo no anexo 2

Ressalva: adequação do esquema terapêutico segundo a nota informativa nº 1/2022-CGIST/.DCCI/SVS/MS.

20. Considerando os últimos 5 anos, quando foi oferecido treinamento para a equipe do hospital em relação ao acolhimento e ao protocolo de atendimento às pessoas que buscam abortamento legal após terem sido expostas a violência sexual?

ANO/PERÍODO	TEMA	PARTICIPANTES	LOCAL
NOV/2020	ESCLARECENDO DÚVIDAS SOBRE VIOLÊNCIA SEXUAL E ABORTO LEGAL	09	HMMPMD
DEZ/2021	PALESTRA SOBRE ATENDIMENTO À VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL E DOMÉSTICA	26	HMMPMD
NOV/2022	RODA DE CONVERSA NO ATENDIMENTOS À VÍTIMA DE VIOLÊNCIA SEXUAL	15	HMMPMD
JAN/2023	PROTOCOLO DE ATENDIMENTO À VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL	140	HMMPMD



SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
Hospital Municipal Tide Setúbal



ATENDIMENTO PROGRAMA ABORTO LEGAL – HOSPITAL TIDE SETUBAL - HMTS.

QUESTÕES:

1. Qual a capacidade de atendimento do serviço de abortamento legal oferecido por cada um destes hospitais nos últimos 10 anos?

Atendimento de acolhimento é realizado em todos os dias úteis da semana. A capacidade de nosso serviço para procedimento são 2 pacientes por semana totalizando 8 procedimentos mês. Temos dificuldades de espaço físico (não adequado) e de recursos humanos.

2. Quantas mulheres e pessoas com útero buscaram o serviço de abortamento legal em cada um destes hospitais nos últimos 10 anos? Por gentileza, encaminhar os dados segmentados por ano.

2014 – 02 CASOS

2015 – 01 CASOS

2016 – 09 CASOS

2017 – 27 CASOS

2018 – 20 CASOS

2019 – 24 CASOS

2020 – 41 CASOS

2021 – 19 CASOS

2022 – 11 CASOS

2023 – 13 CASOS

3. Quantas pessoas não binárias ou transsexuais buscaram o serviço de abortamento legal em cada um destes hospitais nos últimos 10 anos? Por gentileza, encaminhar os dados segmentados por ano.

Nenhuma pessoa transexual ou não binária foi atendida no hospital Tide Setúbal.



SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
Hospital Municipal Tide Setúbal



4. Dessas mulheres e pessoas com útero que buscaram o serviço, quantas possuíam até 14 anos e quantas possuíam entre 14 e 18 anos? Por gentileza, encaminhar os dados segmentados por ano.

Foram atendidos: 01 caso de adolescente com 13 anos, entre 14 e 18 anos foram atendidas 18 adolescentes.

Crianças abaixo de 12 anos são encaminhadas para atendimento no Hospital Perola Byington. Não temos equipe de pediatria para esses casos.

5. Quantos procedimentos de abortamento legal foram realizados em cada um destes hospitais nos últimos 10 anos? Por gentileza, encaminhar os dados segmentados por ano. Por gentileza, encaminhar os dados segmentados por ano.

Foram realizados 83 procedimentos:

2014 - 02 CASOS
2015 - 0 CASOS
2016 - 06 CASOS
2017 - 13 CASOS
2018 - 07 CASOS
2019 - 08 CASOS
2020 - 23 CASOS
2021 - 08 CASOS
2022 - 07 CASOS
2023 - 09 CASOS

6. Quantos procedimentos de abortamento legal foram realizados em pessoas com até 14 anos? Por gentileza, encaminhar os dados segmentados por ano.



SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
Hospital Municipal Tide Setúbal



Foi realizado 1 procedimento de aborto legal em adolescente de 13 anos no ano de 2020.

7. Quantos procedimentos de abortamento legal foram realizados em pessoas de 15 a 18 anos?
Por gentileza, encaminhar os dados segmentados por ano.

Nesses 10 anos foram 08 procedimentos em adolescentes de 15 a 18 anos.

2014 – 00 casos

2015 – 00 casos

2016 – 01 casos

2017 – 01 casos

2018 – 00 caso

2019 – 01 casos

2020 – 01 casos

2021 – 00 casos

2022 – 02 casos

2023 – 02 casos

8. Das pessoas que buscaram o serviço, mas deixaram de ou não puderam realizar o procedimento, qual foi a justificativa para a sua não realização?

No caso das pessoas com útero que nos procuraram desde 2014 e que deixaram o atendimento, podemos elencar os seguintes motivos:

- não prosseguiram o atendimento sem motivo aparente, atendo nossa busca ativa (não atendendo nossas ligações telefônicas).
- é a incompatibilidade entre o relato narrado pela pessoa (ultima relação sexual consentida após a data do abuso sexual, omissão na informação na busca de outros serviços).
- o tempo gestacional apresentado através da ultrassonografia difere da data da última menstruação.
- indecisão da paciente (postergar a internação, após vários agendamentos da equipe).
- idade gestacional mais de 22 semanas (casos de abuso sexual).



SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
Hospital Municipal Tide Setúbal



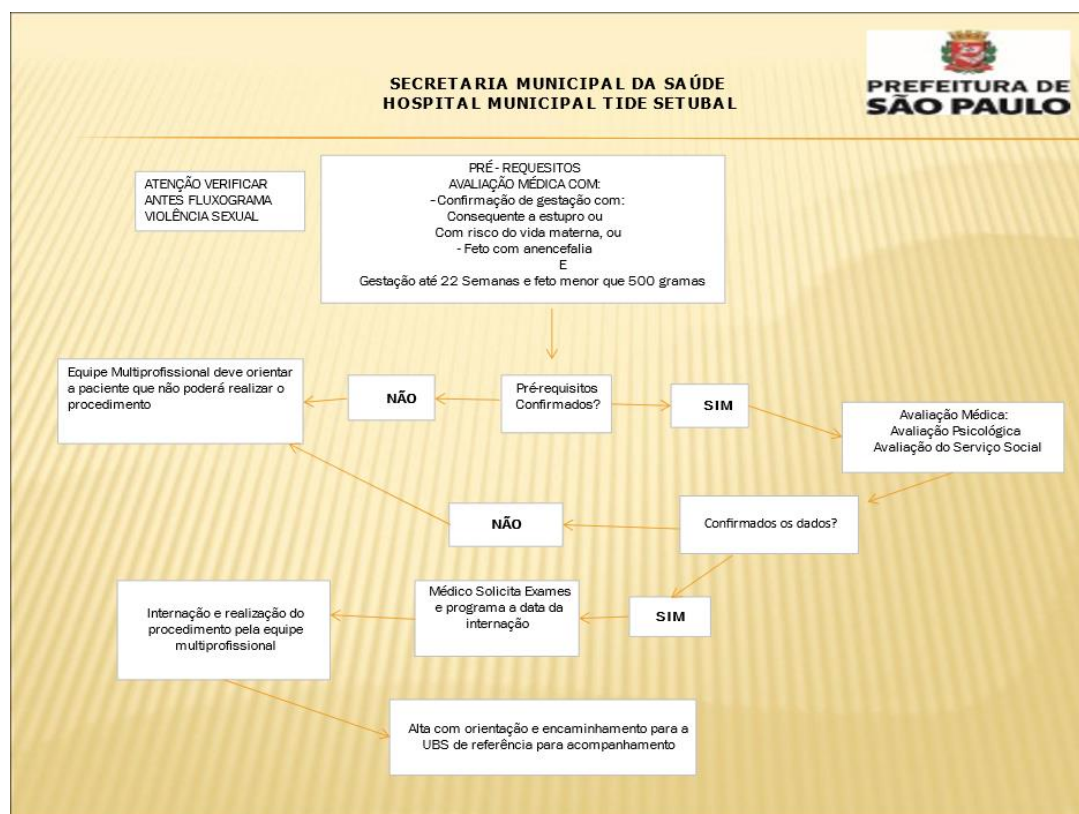
9. Qual o protocolo de atendimento para pessoas que buscam o serviço de abortamento legal em cada uma das hipóteses legalmente previstas (risco de vida da pessoa gestante, violência sexual e anencefalia)? Quais são os procedimentos de atendimento desde a entrada da pessoa no hospital?

O protocolo de atendimento é:

Nos casos de busca direta ao hospital atendimento de PS (pronto socorro) é porta aberta (24 HS/7 dias por semana) havendo a demanda será realizado acolhimento de equipe multiprofissional (médico, serviço social e psicologia).

Quando há ligação no serviço é realizado agendamento com equipe multiprofissional sendo o atendimento iniciado com Serviço Social, Psicologia e Médico, realizada a escuta e solicitação de exames.

Nosso protocolo é esse:





SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
Hospital Municipal Tide Setúbal



SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
HOSPITAL MUNICIPAL TIDE SETUBAL



FLUXOGRAMA

- ❑ Abertura de BE;
- ❑ Avaliação multiprofissional (médico; psicólogo e assistente social);
- ❑ Confirmação da gestação (exame físico; BetaHCG e US obstétrico);
- ❑ Critérios – gestação decorrente de: estupro; risco de vida materno ou anencefalia;
- ❑ Esvaziamento uterino (misoprostol; ocitocina; AMIU);
- ❑ Encaminhamento para UBS de referência e serviços especializados.



SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
Hospital Municipal Tide Setúbal



SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
HOSPITAL MUNICIPAL TIDE SETUBAL



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**

TERMOS – PROGRAMA ABORTO LEGAL

- ☐ Termo de Relato Circunstanciado
- ☐ Termo de Responsabilidade
- ☐ Termo de Autorização de Procedimento
- ☐ Termo de Consentimento
- ☐ Parecer Técnico
- ☐ Ficha de Atendimento Multiprofissional às pessoas em Situação de Violência Sexual

10. Nos protocolos de realização de aborto legal, há limite gestacional para realização do procedimento?

Nesse serviço estabelecemos o limite de 22 semanas para as vítimas do programa de aborto legal (atendendo a demanda do Ministério Público segundo a orientação da OMS – Organização Mundial da Saúde). Sabemos hoje é preconizado a ausência de limite de tempo gestacional, porém entendemos que não temos condições técnicas e capital humano para atender esse quesito.

11. Considerando o período dos últimos 12 meses, qual a média de tempo decorrido entre a entrada no hospital e a realização do aborto legal?

Entre as pacientes admitidas para o programa de aborto legal nos últimos 12 meses encontramos a média estatística de 1,77 dias de internação (variando de 0 a 6 dias).



SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
Hospital Municipal Tide Setúbal



12. As pessoas que buscam atendimento para abortamento legal têm sido instruídas sobre a maior segurança do método medicamentoso?

Sim. Todas as pacientes admitidas no programa são submetidas primeiramente ao método medicamentoso, se necessário é realizado a complementação do tratamento com método cirúrgico.

13. Considerando os últimos 5 anos, qual tem sido a posologia de administração de Misoprostol por trimestre?

A posologia de Misoprostol por trimestre seguimos a recomendação do FIGO (Federação Internacional de Ginecologia) de 2017.

14. Do total de abortos realizados, qual foi a quantidade deles por método abortivo, considerando Misoprostol, AMIU, curetagem e outros?

Dos 83 procedimentos realizados todas foram submetidas ao tratamento de Misoprostol. Sendo que 44 desses necessitaram de complementação terapêutica com esvaziamento uterino, a maior parte feita pela curetagem uterina e alguns casos com AMIU (não temos o numero exato). Ressaltamos que não ocorreu nenhum acidente cirúrgico desde a implantação do programa.

15. Do total de abortos realizados, algum procedimento foi acompanhado por telemedicina?

Nenhum atendimento foi realizado por telemedicina.

16. Após a interrupção da gestação, é realizado um atendimento posterior com a pessoa que realizou o abortamento? Em caso positivo, qual o protocolo desses atendimentos?

São orientadas a partir do procedimento de aborto legal através de encaminhamento a buscarem atendimento de saúde e psicologia na rede de atenção de seus territórios (conforme pactuado com a Secretaria Municipal de Saúde, pois o nosso hospital não possui



SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
Hospital Municipal Tide Setúbal



ambulatório de ginecologia e obstetrícia), ou quando não realizado o procedimento são orientadas e encaminhadas para pré-natal em suas UBS's de referência.

Ou no caso de divergência de opiniões com equipe assistente orientamos a procurar outros serviços de aborto legal.

17. Quantas pessoas com útero menores de 14 anos procuraram cada um destes hospitais relatando violência sexual?

Não temos tais dados no momento sugerimos buscar as informações pelo SINAN do município de São Paulo.

18. Quantas pessoas com útero menores de 18 anos procuraram cada um destes hospitais relatando violência sexual?

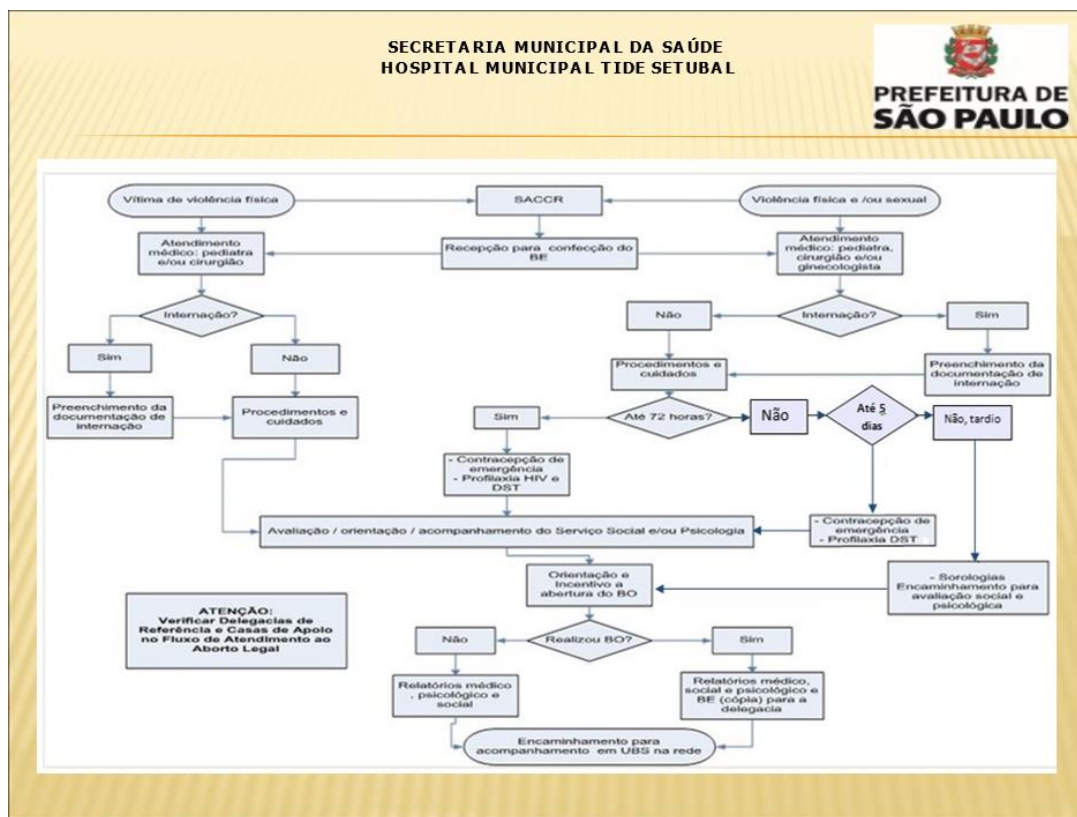
Não temos tais dados no momento sugerimos buscar as informações pelo SINAN do município de São Paulo.

19. Qual o protocolo de atendimento às mulheres e pessoas com útero que buscam cuidados por violência sexual?

Todas pessoas com útero vítimas de violência sexual são atendidas por equipe multiprofissional, avaliadas e tratadas de acordo com a gravidade do caso. É realizada a profilaxia de doenças sexualmente transmissíveis e administração da contracepção de emergência. São orientadas a procurarem rede de atendimento de seus territórios para acompanhamento médico, psicológico e de serviço social. O boletim de ocorrência não é obrigatório, mas é apresentado para todas as pessoas que sofrem abuso sexual.



SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
Hospital Municipal Tide Setúbal



20. Considerando os últimos 5 anos, quando foi oferecido treinamento para a equipe do hospital em relação ao acolhimento e ao protocolo de atendimento às pessoas que buscam abortamento legal após terem sido expostas a violência sexual?

Nos últimos 05 anos não obtivemos treinamento, porém participamos de alguns eventos sobre a temática.

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO****SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE****Chefia de Gabinete**

Rua General Jardim, 36, 2.º andar - Bairro Vila Buarque - São Paulo/SP - CEP 01223-906

Telefone:

PROCESSO 6010.2023/0001870-3**Encaminhamento SMS/CG Nº 086972698**

São Paulo, 24 de julho de 2023.

INTERESSADA: Câmara Municipal de São Paulo/Vereadora Silvia da Bancada Feminista.**ASSUNTO:** Ofício SGP-23 nº 586/2023 - Requerimento RDS nº 980/2023. Solicitação de informações a respeito do serviço de abortamento legal, conforme especifica.

À

PREF/CASA CIVIL/ATL

SRA. CHEFE DE GABINETE,

Trata-se o presente expediente no encaminhamento **PREF/CASA CIVIL/ATL(085725757)**, originado do Legislativo, com a finalidade de oferta de informações nos termos requeridos no ofício SGP- nº 586/2023, doc. **(085704914)**.

Tendo em vista as informações prestadas pela Secretaria Executiva de Atenção Hospitalar, conforme documentos **(086831690- 086829216 - 086829375 - 086829446- 086829490- 086829553)**, as quais acolho, restituímos o presente.

No mais, colocamo-nos à disposição.

Cordialmente,

**Roberto Carlos Rossato****Chefe de Gabinete**

Em 24/07/2023, às 14:48.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **086972698** e o código CRC **23C964BC**.